



CÂMARA DOS DEPUTADOS

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N° DE 2013.
(Do Sr. Rubens Bueno)

Solicita ao Senhor Ministro da Justiça, Senhor JOSÉ EDUARDO CARDOZO, informação acerca das condições de trabalho dos agentes da Polícia Federal, notadamente daqueles a quem incumbe o trabalho de vigilância na fronteira do Brasil com o Paraguai.

Senhor Presidente,

REQUEIRO, nos termos do art. 50, § 2º da Constituição Federal e com fundamento nos arts. 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que, ouvida a Mesa Diretora, sejam solicitadas ao Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado da Justiça, Senhor JOSÉ EDUARDO CARDOZO, informações sobre as condições de trabalho dos agentes da Polícia Federal, notadamente daqueles a quem incumbe o trabalho de vigilância na fronteira do Brasil com o Paraguai.

Considerando a gravidade da situação que vem sendo denunciada pelos próprios agentes da Polícia Federal, a escassez de profissionais e o sucateamento dos equipamentos de trabalho, a sociedade aguarda explicações sobre os motivos que levaram a tal situação insustentável. Nesse sentido, indago:

1. Embora a Superintendência da Polícia Federal no Estado do Paraná não tenha se manifestado, o Sindicato dos Policiais Federais do Paraná afirma que o quadro efetivo é de cerca de 500 agentes, para todo o Estado do

D6F958BB00

D6F958BB00



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Paraná, quando o número necessário seria três vezes maior. Essa avaliação está correta? Qual é o quadro ideal de agentes para trabalhar no Estado e, notadamente, nos postos de Fronteira do Brasil com o Paraguai? Quantos agentes, atualmente, encontram-se alocados no Estado do Paraná e na referida fronteira?

2. Quais as medidas necessárias tomadas pelo Ministério da Justiça para ampliar o quadro da Polícia Federal? Há previsão de concurso público? O pedido já foi autorizado? Em caso positivo, quando será realizado o concurso?
3. Quantos equipamentos, veículos automotivos (como automóveis, jeeps, caminhões, pick-ups, ônibus, etc.), aeronaves (como aviões, helicópteros, etc.) e embarcações encontram-se sucateados na Superintendência da Polícia Federal do Estado do Paraná, nos diversos Postos de Fiscalização, e, notadamente no pátio do Posto de Fiscalização da Fronteira de Guaíra?
4. Há denúncias de que equipamentos de alto valor sequer saem do chão, como o VANT – que é um avião controlado à distância e lanchas blindadas para as áreas portuárias. O Ministério confirma ou nega essas denúncias?
5. Qual foi o orçamento da Polícia Federal nos exercícios de 2010, 2011, 2012 e 2013? Qual foi o percentual de recursos financeiros efetivamente repassados à Polícia Federal nesses exercícios? E quais foram os montantes efetivamente realizados nesses exercícios?
6. Os recursos financeiros atualmente destinados à Polícia Federal para a aquisição e manutenção dos equipamentos e veículos indispensáveis ao combate do narcotráfico na fronteira são suficientes?
7. Apesar da falta de recursos financeiros, há denúncias de que foram adquiridas lanchas que custaram aos cofres públicos cerca de dois milhões de reais. Essas lanchas efetivamente foram adquiridas? Quando? Qual foi o custo real de cada uma delas? Alguma dessas lanchas encontra-se paralisadas, sem uso? Qual a razão? Há falta de recursos para a sua manutenção?

D6F958BB00

D6F958BB00



CÂMARA DOS DEPUTADOS

8. Informar a lista completa de equipamentos, veículos e embarcações apreendidos em operações da Polícia Federal, no Estado do Paraná, nos últimos quatro anos (2010/2011/2012/2013).
9. Qual a razão pela qual a sala da Polícia Federal existente na balsa que liga a cidade de Guaíra, no Brasil, à cidade paraguaia de Salto del Guairá encontra-se vazia, há pelo menos cinco anos, sem qualquer agente da Polícia Federal, embora por lá transitem, todos os dias, centenas de brasileiros e estrangeiros?

JUSTIFICAÇÃO

A situação de completo abandono por que passam os agentes da Polícia Federal vem sendo denunciada pela imprensa. Os agentes designados para fazer o trabalho de vigilância na fronteira do Brasil com o Paraguai não contam com rádios para comunicação entre si e são obrigados a perseguir os criminosos com barcos de pesca, inadequados, enquanto uma lancha blindada de R\$ 2 milhões, apreendida pelo governo, está parada há meses no pátio do posto de fiscalização com problemas mecânicos. O trabalho da Polícia Federal no Estado do Paraná visa, entre outras atribuições, ao combate do narcotráfico e contrabando na cidade paranaense de Guaíra, que faz fronteira com o país vizinho.

A situação já provocou a queda no número de apreensões. Em 2011, foram apreendidas 46 embarcações. O número caiu para 35 em 2012 e, até o mês de outubro deste ano, foram apenas 11. Como os próprios agentes da Polícia Federal estão denunciando, a fronteira virou um “queijo suíço” por onde passam livremente toneladas de drogas, contrabando e fugitivos da Justiça. É necessário que o Ministério da Justiça tome providências.

D6F958BB00



CÂMARA DOS DEPUTADOS

O caso de abandono na fronteira, nos últimos dias, ganhou repercussão na imprensa do Paraná, mas a Superintendência da Polícia Federal no estado não se manifestou. Reportagem da RPC TV, afiliada da Rede Globo, mostrou o sucateamento. A lancha de R\$ 2 milhões é o símbolo do descaso. Conforme explicou à TV o presidente do Sindicato dos Policiais Federais do Paraná – Sinpef-PR, Senhor Fernando Vicentini, “a máquina, que é como um tanque de guerra, blindada, com metralhadora, GPS e três motores, funcionou apenas dois meses”. De acordo com ele, a falta de infraestrutura tem prejudicado o trabalho dos policiais.

Guaíra faz divisa com a cidade paraguaia de Salto del Guairá, um centro de compras. A reportagem mostrou que na balsa por onde brasileiros e estrangeiros transitam, todos os dias, a sala da PF está vazia há pelo menos cinco anos. A fiscalização de fronteiras é essencial no combate ao crime, em especial os patrocinados por organizações criminosas. A maior parte das drogas e armas apreendidas no país vem de países vizinhos. No entanto, a falha na vigilância das fronteiras é crônica no Brasil e essa situação não pode continuar.

O objetivo deste pedido de informação é esclarecer a verdadeira extensão do problema e obter dados sobre as medidas concretas que o governo vem fazendo para sanar essa situação.

Sala das Sessões, em 11 de novembro de 2013.

Deputado Rubens Bueno
PPS/PR

D6F958B00